PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO URBANA DE ITABUNA/BA

MEMORIAL DESCRITIVO

REQUALIFICAÇÃO DA AV. PRINCESA ISABEL

ITABUNA/BA

JUNHO/2026

1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo estabelece as diretrizes técnicas e construtivas para a ela boração de Projeto Executivo e Execução da obra de infraestrutura urbana compreendidas pela **Requalificação do Eixo Princesa Isabel,** localizada no município de Itabuna – BA.

Com uma taxa de urbanização que excede 90% de sua população total, o município de Itabuna apresentou um processo de expansão territorial e adensamento populacional desordenado. Esse panorama culminou na descentralização urbana e no surgimento de subcentros regionais cuja demanda de tráfego atual sobrecarrega a capacidade geométrica e estrutural das vias conectoras existentes.

Diante desse cenário, as intervenções propostas visam mitigar os gargalos de mobilidade identificados. A obra mencionada acima é complementar e fundamental para o melhor desempenho do Eixo Viário Sudoeste. A execução das obras atuará de forma estratégica na indução de um novo vetor de desenvolvimento socioeconômico, estimulando a ocupação planejada de uma nova região e promovendo a melhoria dos níveis de serviço e da fluidez do tráfego em uma das principais artérias viárias do município.



Figura 1 – Imagem Ilustrativa

o 1.1 FICHA TÉCNICA

OBRA: Implantação do Eixo Viário Sudoeste e Requalificação Av. Princesa Isabel
EXTENSÃO: 6,2 KM
EXTENSÃO TRECHO REQUALIFICADO: 1,2 Km
EXTENSÃO TRECHO IMPLANTAÇÃO: 5,0 Km
LOCAL: Itabuna – BA
PROPONENTE: Prefeitura Municipal de Itabuna – BA
RECURSO: FONPLATA

2. LOCALIZAÇÃO DO PROJETO

A Figura 1 abaixo apresenta a localização das vias que sofreram as intervenções:

- Azul Requalificação da Av. Princesa Isabel
- Implantação do Eixo Viário Sudoeste

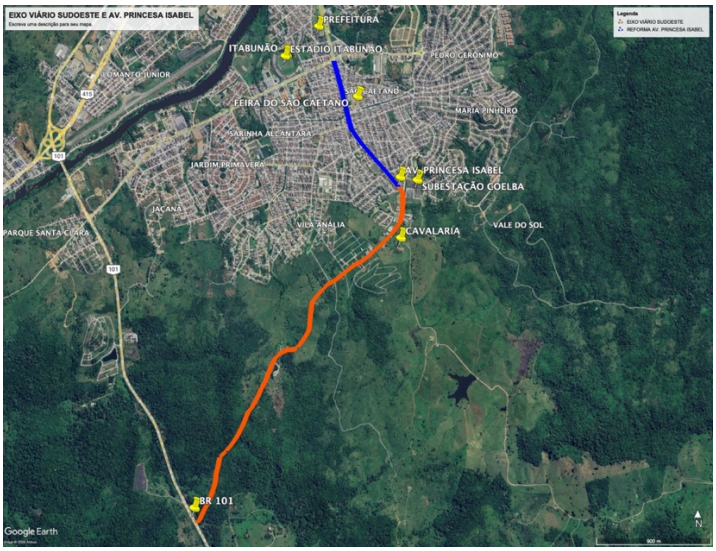


Figura 2 - Localização das intervenções

3. IMPLANTAÇÃO DO EIXO VIÁRIO SUDOESTE

O Eixo Viário Sudoeste caracteriza-se como o prolongamento estrutural da Avenida Princesa Isabel, projetado para estabelecer a conexão física e logística entre a malha urbana consolidada e a rodovia federal BR-101. Do ponto de vista funcional, a nova via é classificada como uma **Via Arterial**, conforme os preceitos do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), e será implantada em configuração de pista simples bidirecional, dotada de acostamento e ciclofaixa/ciclovia segregada.

A abertura deste novo acesso à BR-101 é uma intervenção estratégica de planejamento urbano, essencial para mitigar a macrocefalia do núcleo central e induzir o adensamento ordenado do vetor sudoeste do município.

O Projeto Básico do Eixo Sudoeste está anexado neste processo.

4. REQUALIFICAÇÃO DA AV. PRINCESA ISABEL

Atualmente, a Avenida Princesa Isabel constitui um dos principais eixos arteriais de conexão do município, absorvendo um Volume Médio Diário (VMD) de tráfego que excede a capacidade geométrica e de fluxo originalmente projetada para as suas pistas de rolamento. O crescimento demográfico associado à expansão acentuada da frota veicular local resultou em níveis de serviço críticos, caracterizados por congestionamentos crônicos nos horários de pico. A infraestrutura existente, portanto, opera sob regime de saturação,

atuando como um gargalo estrutural que impacta negativamente a macro acessibilidade e a dinâmica de mobilidade urbana da cidade.

Diante do diagnóstico apresentado, as intervenções de requalificação propostas para a referida artéria viária fundamentam-se em dois objetivos estratégicos correlacionados:

- **Otimização do Fluxo Viário:** Promover a melhoria dos níveis de serviço e a fluidez do tráfego ao longo de toda a extensão do corredor mediante a ampliação da calha viária e acréscimo da área da pista existente;
- **Concordância Geométrica e Logística:** Garantir a perfeita transição e compatibilidade técnico-operacional com o ponto de origem e fluxo do recém-implantado Eixo Viário Sudoeste.

Para viabilizar a ampliação física das faixas de tráfego sem incorrer em desapropriações onerosas na faixa de domínio lindeira, as avaliações de engenharia e os estudos de viabilidade técnica conduzidos pelo corpo técnico da municipalidade determinaram, como solução geométrica ideal, a supressão total do canteiro central existente. Esta medida técnico-projetual permitirá o redimensionamento e a redistribuição da seção transversal da via, maximizando a área destinada ao rolamento de veículos e restabelecendo a fluidez pretendida para o sistema de transportes urbano. Abaixo se apresenta o quadro de área da intervenção:

Eixo	Extensão (m)	Largura da pista (m)	Largura da calçada (m)	Área da pista	Área da calçada (m^2)	Extensão do meio fio (m)
Eixo 01	1238,72	Varia	1,50	17.150,46	3.259,07	2.411,70

Quadro 01 – Quadro de Área da Intervenção

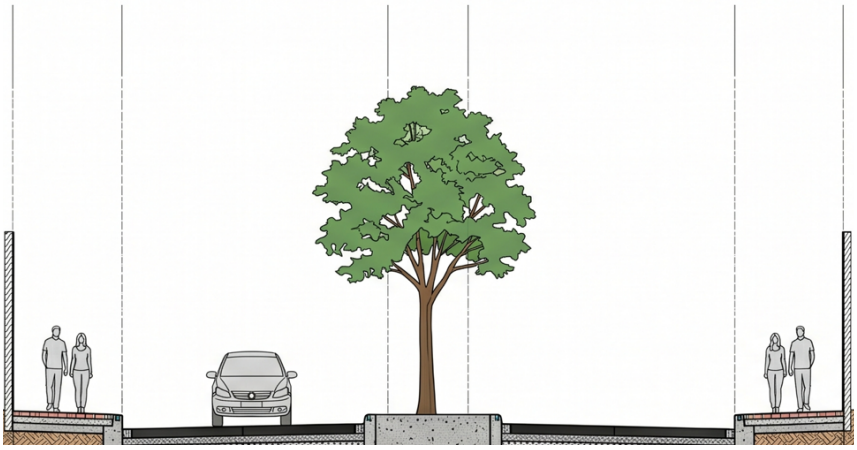


Figura 5 – Sessão tipo Existente

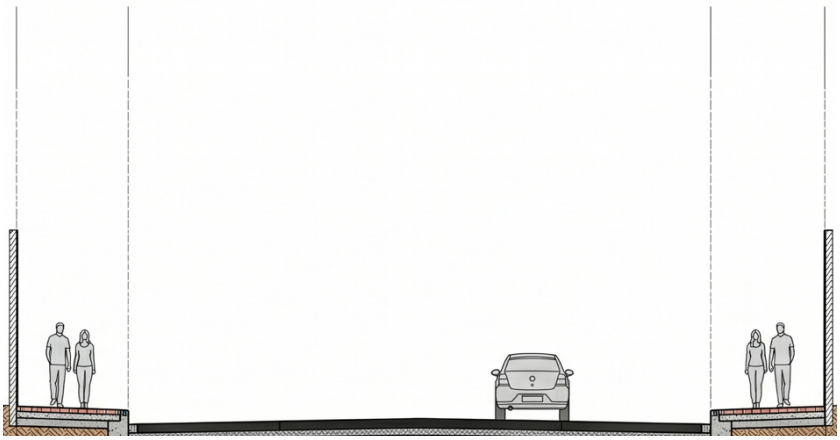


Figura 6 – Sessão tipo Requalificação

Abaixo estão apontados e dissertados elementos essenciais que precisam ser considerados para a execução da Requalificação da Av. Princesa Isabel através das condicionantes estabelecidas pela Prefeitura.

- **Topografia e Traçado**

O alinhamento horizontal e o traçado diretriz da Avenida Princesa Isabel permanecerão inalterados, preservando-se a geometria original do eixo viário e a configuração das faixas de domínio existentes. A intervenção técnico-projetual dar-se-á exclusivamente na readequação de sua seção transversal, mediante a supressão integral dos canteiros centrais.

A área resultante da remoção desses elementos divisórios de fluxo será submetida a serviços de regularização, reforço de base e pavimentação, sendo incorporada diretamente à calha viária. Essa modificação estrutural viabilizará o acréscimo de capacidade de tráfego necessário para absorver a demanda local e garantir a fluidez do tráfego misto.

- **Rede Subterrânea Existente**

Existe ao longo do canteiro central, que será removido (ver projeto, estacas 00 a 28), bocas de lobo que compõe a rede de hídrica existente. As aberturas deverão ser devidamente locadas e vedadas de maneira que não comprometam sua funcionalidade atual e suporte a passagem o tráfego que será adicionado.

- **Rede Eletrica Existente e Semáforos**

Deverão ser locados todos os postes e semáforos existente ao longo da avenida e os existentes nos canteiros centrais deverão ser relocado para local adequado de acordo com novo projeto.

- **Demolição**

- Serão demolidos todos os canteiros centrais da via das estacas 00 a 28 indicadas no projeto;
- Serão retiradas todas as árvores e raízes ao longo do eixo central (estacas 00 a 28);
- Será demolido todo o meio-fio existente nas margens da via para a colocação de novos.

- **Pavimentação**

A Avenida Princesa Isabel possui toda a sua extensão longitudinal preexistente devidamente pavimentada. A intervenção programada para o leito viário atual compreenderá a execução de serviços de fresagem (quando aplicável) e **recapeamento asfáltico** com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), visando a restauração das condições de regularidade superficial, aderência e integridade estrutural da capa de rolamento.

Quanto às subáreas resultantes da demolição e supressão dos canteiros centrais, **aproximadamente 1.064,9 m²**, estas receberão uma nova estrutura de pavimento flexível completo. Os serviços de terraplenagem, compactação de subleito, execução de base e aplicação de revestimento asfáltico nessas faixas centrais deverão seguir mesmos moldes e especificações normativas adotados para o Eixo Viário Sudoeste ou conforme necessidade local.

É premissa de projeto e critério mandatório de execução a perfeita **concordância altimétrica e nivelamento** entre o pavimento novo (implantado na área dos antigos canteiros) e o pavimento preexistente recapeado. Essa compatibilização de cotas é indispensável para assegurar a homogeneidade da seção transversal, mitigar o surgimento de degraus longitudinais e garantir o escoamento hidráulico superficial eficiente em direção aos dispositivos de drenagem pluvial lindeiros.

Na sequência, apresenta-se o diagrama indicativo com o empilhamento das camadas estruturais necessárias para a execução do trecho:



Figura 7 – Camadas Pavimento Asfáltico

- **Sinalização**

Face à reconfiguração geométrica da seção transversal e ao acréscimo de faixas de rolamento decorrentes da supressão do canteiro central, toda a **Sinalização Horizontal** preexistente da Avenida Princesa Isabel deverá ser integralmente removida e refeita.

A nova demarcação de marcas longitudinais (linhas de divisão de fluxo e linhas de bordo), marcas transversais (faixas de pedestres e linhas de retenção), canalizações e inscrições no pavimento deverá ser executada materiais que assegurem durabilidade e qualidade, guardando estrita conformidade com os novos alinhamentos e demandas operacionais estabelecidos no projeto geométrico definitivo.

A implantação seguirá rigorosamente as diretrizes e padrões de diagramação estipulado pelas normas técnicas vigentes, garantindo a segurança viária e a perfeita orientação dos fluxos veiculares na artéria requalificada.

- **Calçadas e meio fio**

Toda a extensão longitudinal das calçadas (passeios públicos) lindeiras à Avenida Princesa Isabel sofrerá intervenções estruturais, compreendendo a substituição integral das guias (meios-fios) danificadas ou fora de alinhamento por novas guias de concreto. Nos trechos técnica e geometricamente viáveis, proceder-se-á à demolição do pavimento existente e à reconstrução das calçadas em concreto armado com acabamento superficial em concreto lavado (fustigado) com espessura de 8cm, garantindo uma superfície antiderrapante, durável e de alta resistência ao desgaste.

Nos pontos de travessia urbana dotados de faixas de pedestres, serão implantadas rampas de acessibilidade (rebaixamentos de calçada) projetadas e executadas em estrita conformidade com os parâmetros geométricos e de inclinação transversal e longitudinal preconizados pela norma **ABNT NBR 9050** (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos).

Outrossim, visando garantir a autonomia e a segurança de pessoas com deficiência visual ou baixa visão, o caminhamento dos passeios receberá um sistema integrado de sinalização tátil no piso, composto por piso tátil direcional (guia de percurso) e piso tátil de alerta (indicador de obstáculos, mudanças de direção ou bordas de rampas). A paginação, o relevo e a disposição desses elementos observarão rigorosamente os critérios técnicos estabelecidos pelas normas **ABNT NBR 9050** e **ABNT NBR 16537** (Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação), variando de modo customizado conforme as necessidades funcionais de cada segmento viário.

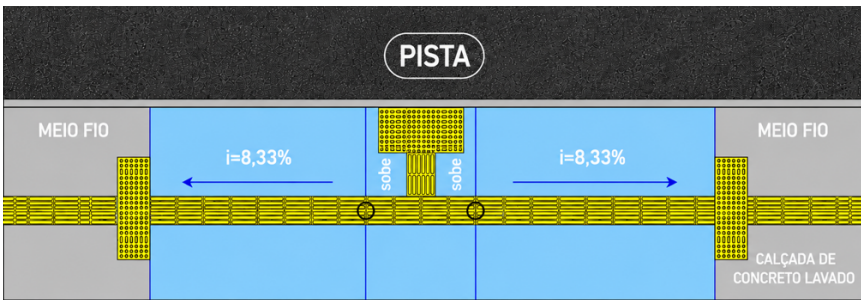


Figura 8 – Modelo de rampa a ser adotado

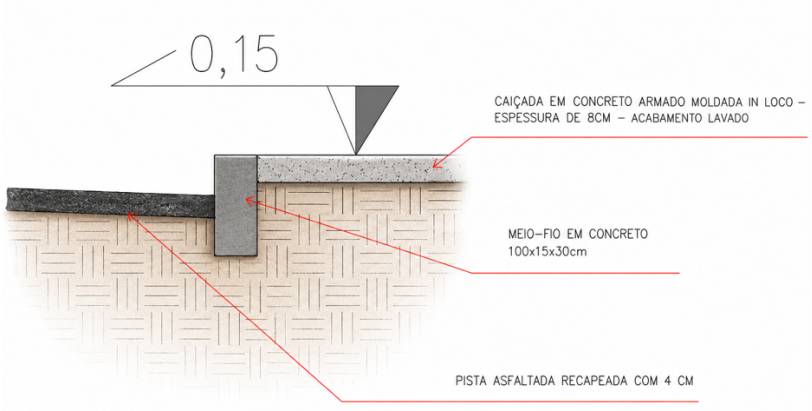


Figura 9 – Detalhamento do assentamento do meio fio

Responsável Técnico
Stéphanie Andrade de Oliveira
ARQUITETA E URBANISTA